
 <p>Prefeitura de Porto Alegre SECRETARIA DE SAÚDE</p>	<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM</p>	
<p>Data Emissão: 01/2023</p>	<p>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Nº 29 ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR (IM)</p>	<p>Próxima Revisão 01/2025</p>
<p>Elaborado: 21/11/2019 Felipe de C. Borges Enfermeiro/COREN/RS/49563 7 Heloísa Duarte Enfermeira/COREN/RS/13767 0 Clarissa K. Chiappini Enfermeira/COREN/RS/9481 3 Silvio A. Vieira Enfermeiro/COREN/RS/5748 7 Fabiane S. de Souza Enfermeira/COREN/RS/101011</p>	<p>Revisado: 30/03/2023 Vanessa C. S. Coffy Enfermeira/COREN/RS/110074 Clesia Micaele Ziemann Enfermeira/COREN/RS/110386 Tamara F. de Oliveira Tec. Enf./COREN/RS/91651 Leonardo Rodrigues Enfermeiro/COREN/RS/27254 Comissão de Enfermagem APS</p>	<p>Aprovado: 30/03/2023 Leonardo Rodrigues Enfermeiro COREN/RS/27254 Caroline Schirmer Diretora daAPS CRO/RS/20514 Mauro Sparta Secretário de Saúde POA CREMERS/11841</p>

DEFINIÇÃO:

É um procedimento em que uma substância líquida (medicamento aquoso ou oleoso) é introduzida e depositada, por meio de uma agulha estéril, no tecido muscular.

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:

Equipe de enfermagem.

LOCAL DE REALIZAÇÃO:

Sala de procedimentos, sala de observação, consultórios, unidades móveis ou domicílio.

REGISTRO DO PROCEDIMENTO:

Registrar em prontuário eletrônico do cidadão (ESUS-PEC) e assinalar no campo procedimento: Administração de Medicamentos em Atenção Básica (por paciente) - administração de medicamentos via endovenosa ou intramuscular.

MATERIAL NECESSÁRIO:

Prescrição do medicamento;

- Medicamento prescrito;
- Diluente (soro fisiológico 0,9% ou água destilada), se necessário;
- Seringa (de acordo com o volume da medicação);
- Agulha para aspiração da medicação;
- Agulha para aplicação da medicação, conforme [anexo I](#);
- Algodão;
- Álcool 70%;
- Bandeja;
- Luva de procedimento, se necessário;



Prefeitura de
Porto Alegre

SECRETARIA DE SAÚDE

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM**



DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

- Certificar-se da prescrição do medicamento e seguir os itens de verificação para administração segura de medicamentos (“Nove certos”: medicamento certo, paciente certo, dose certa, via certa, hora certa, registro certo, ação certa, forma farmacêutica certa e orientação/monitoramento certo);
- Reunir o material necessário para realizar o procedimento;
- Realizar a desinfecção da bandeja;
- Higienizar as mãos (POP 01);
- Ler e conferir com atenção o rótulo da medicação com a prescrição do medicamento e observar a data de validade e o estado de conservação do produto;
- Escolher seringa de acordo com a quantidade de líquido a ser administrado; • Escolher a agulha de acordo com líquido ([anexo I](#)) e local escolhido para administração; • Abrir a embalagem da seringa e da agulha conforme orientação do fabricante;
- Conectar a agulha na seringa, sem contaminá-las;
- Realizar a antisepsia da parte superior do frasco/ampola com algodão embebido em álcool 70%;
- Aspirar a solução do frasco/ampola para a seringa, sem contaminá-la, e trocar a agulha (Se necessidade de diluente, introduzi-lo no frasco e homogeneizar o pó com o líquido em movimentos circulares);
- Proteger a agulha com o protetor próprio;
- Identificar o usuário chamando-o pelo nome e sobrenome, para se certificar que a medicação será aplicada no usuário correto;
- Explicar ao usuário o procedimento a ser realizado;
- Posicionar o usuário e escolher o local de aplicação ([anexo II](#));
- Higienizar as mãos (POP 01);
- Calçar luvas de procedimento, se necessário;
- Realizar a antisepsia do local com algodão, embebido em álcool 70%, friccionando-o na pele por 30 segundos e, em seguida, esperar mais 30 segundos para permitir a secagem espontânea, deixando a pele sem vestígios do produto, de modo a evitar qualquer interferência do álcool na aplicação;
- Introduzir a agulha na pele com o bisel voltado para cima, em ângulo de 90°;
- Aspirar e observar se não atingiu algum vaso sanguíneo. Caso não tenha atingido algum vaso sanguíneo, injetar o medicamento lentamente, respeitando o tempo de administração do fármaco e observando as reações do usuário;
- Retirar a seringa com a agulha com movimento único e firme;
- Fazer compressão local com algodão seco. Se usuários em uso de anticoagulantes, realizar compressão local por mais tempo;
- Descartar o material em local apropriado conforme política de resíduos da SMS;
- Retirar as luvas de procedimento;
- Higienizar as mãos (POP 01);

OBSERVAÇÕES

Locais geralmente escolhido para aplicação ([Anexo II](#)):



Prefeitura de
Porto Alegre

SECRETARIA DE SAÚDE

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM



- Músculo vasto lateral (máximo 4 ml em adulto e 2 ml em criança),
- Músculo ventroglúteo (máximo 5ml).
- Deltóide (2 ml), glúteo (5 ml).

É importante avaliar a constituição corpórea/muscular do usuário antes de aplicar o medicamento.

TÉCNICA EM Z:

- O uso da técnica em Z é recomendado para administrar medicamento IM, para minimizar a irritação local da pele, uma vez que esta técnica bloqueia o medicamento dentro do tecido muscular.
- Realizar antissepsia da região a ser aplicada;
- Puxar lateralmente a pele e os tecidos subcutâneos aproximadamente 2,5 cm a 3,5 cm;
- Segurando a pele esticada com a mão não dominante, introduzir a agulha profundamente no músculo;
- Segurar a seringa e aspirar com uma mão. Não havendo retorno de sangue na aspiração, injetar o medicamento devagar;
- Após a retirada da agulha, a pele é solta, o que cria um caminho em zigue-zague, promovendo um tampão que ocluirá o ponto de introdução da mesma no músculo, de modo que a solução não refluirá no tecido subcutâneo, o que poderia provocar irritação.

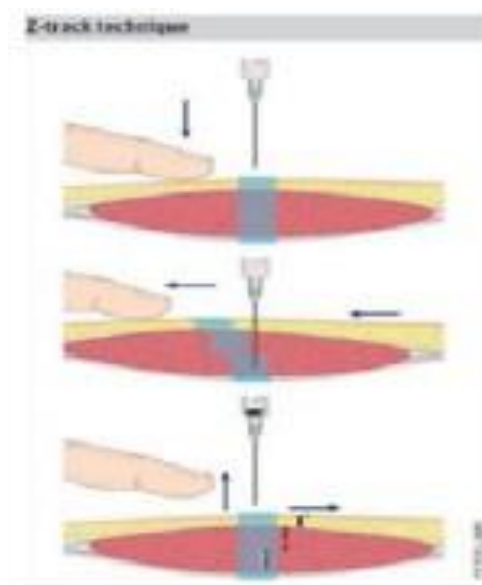


Figura 1 - Técnica em z

Fonte: Chadwick A, Withnell N (2015)

Objetivos/Resultado esperado:

Administrar correta e seguramente a medicação por via intramuscular.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM**



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BARROS, H.M.T. **Medicamentos na prática clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2010. BRASIL. Ministério da Saúde.

Portaria no 2.095, de 24 de setembro de 2013. Aprova os Protocolos Básicos de Segurança do Paciente. Anexo 03: protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. Diário Oficial da União, DF, 25 de Setembro de 2013, Seção 1, p. 113. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/protocolo-de-seguranca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos/view>. Acesso em: 27 jan. 2023.

PAZ, Adriana Aparecida. et al. **Manual de procedimentos básicos de Enfermagem** [recurso eletrônico]. Organizado por Emiliane Nogueira de Souza. – Porto Alegre : Ed. da UFCSPA, 2016.

COREN/SP. **Parecer Coren-SP nº010/2020**. Administração de medicamentos por via intramuscular. Conselho regional de enfermagem de São Paulo. 2010. Disponível em <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/09/Parecer-010.2020-Administra%C3%A7%C3%A3o-de-medicamento-via-intramuscular.pdf> acesso em 27 jan. 2023.



ANEXO I - Especificação de agulhas para aplicação de IM em adultos

Biotipo do Paciente	Solução oleosa/suspensão	Solução Aquosa
Magro	25 x 0,7 mm	-----
Normal	30 x 0,8 mm	30 x 0,7 mm
Obeso	40x 0,8 mm	40 x 0,7 mm

Fonte: Adaptado de BARROS, H.M.T. Medicamentos na prática clínica. porto Alegre: Artmed, 2010.

ANEXO II – Locais de aplicação via intramuscular

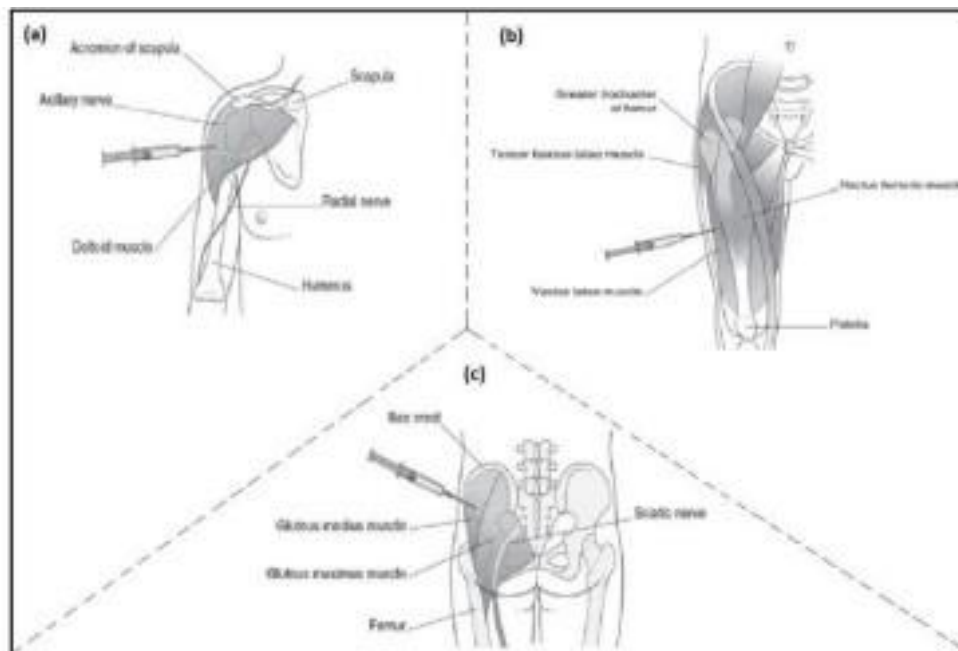


Figura 1. Três locais comuns para injeções intramusculares: (a) região deltoide; (b) face anterolateral da coxa; (c) dorso glútea. Adaptado de Silva & Santos 2005 (11).

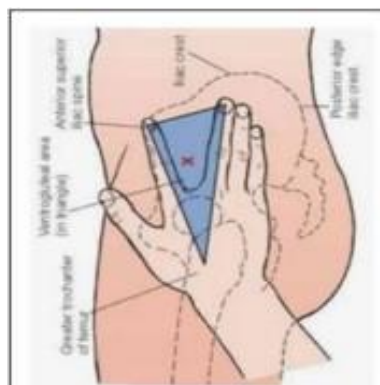


Figura 2. Local de aplicação intramuscular na região ventroglútea. A agulha é dirigida ligeiramente à crista íliaca. Adaptado de Silva & Santos 2005 (11).



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM**



ANEXO III – Método de aplicação intramuscular

Dorsoglútea - Volume de líquido máximo de 5 ml:

1. Colocar o paciente em decúbito ventral ou lateral, com os pés voltados para dentro, para um bom relaxamento. Quando for necessário, pedir para o paciente ficar com os pés virados para dentro, pois ajudará no relaxamento.
2. Localizar o músculo grande glúteo e traçar uma cruz imaginária, a partir da espinha íliaca póstero-superior até o trocânter do fêmur.
3. Administrar a injeção no quadrante superior externo da cruz imaginária.
4. Indicada para adolescentes e adultos com bom desenvolvimento muscular e excepcionalmente em crianças com mais de 2 anos, com no mínimo 1 ano de deambulação.

Ventroglútea - Volume de líquido máximo de 5 ml:

1. Posicionar o paciente: em decúbito lateral, posição supina ou em pé.
2. Colocar palma da mão no trocânter maior, com o polegar apontado para o umbigo (A mão direita é usada para o quadril esquerdo e a mão esquerda para o quadril direito.)
3. Estender o dedo indicador para a espinha íliaca ântero-superior e estenda o dedo médio apontando para a crista íliaca.
4. Inserir a agulha no interior do V formado entre os dedos indicador e médio. Obs.: Este deve ser o local preferido para administração de todas as soluções oleosas e irritantes, além de ser o local de injeção mais seguro para adultos e crianças.

Vasto Lateral da Coxa - Volume de líquido máximo de 4 ml (adulto) e 2 ml (criança):

1. Localizar o músculo na face lateral anterior da coxa, que se estende da largura de uma mão acima do joelho até a largura de uma mão abaixo do trocânter maior.
2. Utilizar o terço médio do músculo para aplicação, que se estende da linha média da coxa até a linha média da parte externa da coxa.

Obs.: Para ajudar a relaxar o paciente, peça ao paciente para ficar deitado com os joelhos levemente flexionados ou com o paciente sentado;

O vasto lateral é comumente usado para imunizações em crianças.

Deltóide - Volume de líquido máximo de 2 ml:

1. Exponha o braço e encontre o processo acrômio palpando a proeminência óssea.
2. Localizar o músculo deltóide, três dedos (2,5 a 5 cm) abaixo do processo acrômio.
3. Administrar a medicação no centro do músculo.